

O DESENVOLVIMENTO DAS PESQUISAS EM FÍSICA NO BRASIL NAS DÉCADAS DE 1940 E 1950 E AS CONSEQUÊNCIAS ADVINDAS PARA O ESTUDO EM FÍSICA DE CAMPOS

Pedro H. C. Vieira¹; Milton Souza Ribeiro Miltão²

1. Bolsista PIBIC-Af/CNPq, Graduando em Licenciatura em Física, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: ph_cviera@hotmail.com
2. Orientador, Departamento de Física, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: miltaaao@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Pesquisa em Física; Brasil; Física de Campos.

INTRODUÇÃO

O estudo dos Campos é um tema muito importante para a formação dos profissionais em Física, visto que são essas entidades físicas as responsáveis pela propagação das interações fundamentais.

No Brasil as décadas de 1940 e 1950 são de extrema importância para o desenvolvimento e consolidação das Pesquisas em Física do país, sobre tudo o desenvolvimento os estudos das teorias da Física de Campos.

Também nessa época surgem no Brasil algumas instituições importantes para a Física no Brasil, como o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF) em 1949 e o Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq).

A intenção desse trabalho é traçar quais as consequências ao desenvolvimento as pesquisas no país após os avanços realizados nessas décadas.

METODOLOGIA

A primeira etapa do projeto foi dedicada a um programa de estudo no qual se obteve o referencial teórico para uma melhor compreensão de conceitos básicos porém essenciais à Mecânica Quântica e a Mecânica Relativística, assim como os processos históricos que culminaram em seu desenvolvimento. Em uma segunda etapa foi dedicada ao estudo dos avanços da Física brasileira nessas áreas durante as décadas de 1940 e 1950, assim como as consequências advindas para o estudo em Física de Campos no Brasil.

DISCUSSÃO

Em meados da década de 1930 são criadas no Brasil as primeiras Faculdade de Filosofia, em São Paulo e no Rio de Janeiro (então distrito federal) e com elas há uma sistematização das pesquisas em Física no Brasil. Nestas instituições passam a ser comportados os primeiros cursos de física para a formação de pesquisadores e professores na área.

Os físicos formados no início da década de 1940 podem ser considerados a primeira geração de físicos brasileiros propriamente dita. No decorrer dessa década se manteve um constante trânsito internacional em busca de especialização nos mais importantes ramos de pesquisa da física da época. Com o retorno desses físicos ao Brasil, após vivencia internacional, ficou evidente a necessidade de aperfeiçoamento das instituições já existentes, além da criação de novas e de mecanismo de incentivo a pesquisa. Sendo criado então em 1949 o Centro Brasileiro de Pesquisas Física (CBPF) e em 1951 o Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq).

Durante a década de 1950 se da continuidade ao sucesso desempenhado na década anterior nas pesquisas em física e tens foco na formação de novas gerações de pesquisadores em física.

Por todo esse período é forte a presença de físicos brasileiros no desenvolvimento das teorias de Física de Campos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento das pesquisas em física no Brasil durante as décadas de 1940 e 1950 é de valor inestimável, tendo em conta que além do papel científico real no que se diz respeito sobre as contribuições que trouxe à comunidade científica internacional, há também associado um significado ao qual não se pode mensurar a importância quando se observa o legado deixado ao futuro das pesquisas realizadas no país.

No tocante da Física de Campos o período foi rico nos avanços e mudanças de perspectivas, os trabalhos realizados, por físicos brasileiros assim como os de físicos estrangeiros que por aqui residiam nesse, nesse sentido contribuíram para o desenvolvimento da ciência e ajudaram a consolidar o que hora é a base das pesquisas realizadas aqui e no exterior.

REFERÊNCIAS

BASSALO, J. M.F. As Raízes da Física Brasileira. **Ciência e Sociedade**. Rio de Janeiro, 1960.

DANTES, M. A. M.;CHASSOT, W. C. F. Sonja Ashauer (1923-1948) In: SAITOVITCH, E. M. B. et al. **Mulheres na Física**. São Paulo, 2015. p. 95-113.

ENDLER, A. M. F. Neusa Amato, pioneira. In: SAITOVITCH, E. M. B. et al. **Mulheres na Física**. São Paulo, 2015. p.153-169.

ENTREVISTA : Mário Schenberg. **Trans/Fonn/ Ação**, São Paulo, 3 :9-62, 1980.

FÁVERO, M.L.A.;PEIXOTO, M.C.L.;SILVA, A.E.G. Professores Estrangeiros na Faculdade Nacional de Filosofia, RJ (1939-1951), **Cad. Pesq.**, São Paulo (78): 59-71, agosto 1991.

FREIRE JR, O. Amélia Império Hamburger (1932-2011). In: SAITOVITCH, E. M. B. et al. **Mulheres na Física**. São Paulo, 2015. p. 171-183.

GOLDEMBERG, J. 100 Anos de Física. **Ciência e Sociedade**. São Paulo. v.2,n.2.

GROSS, BERNHARD. Lembranças de um Físico no Rio de Janeiro (1933-1947). **Revista Brasileira de Ensino de Física**, v. 33, n.2, p. 266-271, 2000.

HOMENAGEM à Professora Elisa Frota-Pessôa. In: SAITOVITCH, E. M. B. et al. **Mulheres na Física**. São Paulo, 2015. p. 115-136.

LEITE LOPES, J.. **Uma História da Física no Brasil**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2004.

MOTOYAMA, S.; Gordon, A. M. P. L. . Oscar Sala, pioneiro da física nuclear no Brasil. **Ciência e Cultura**, v. 62, p. 16-19, 2010.

ROSA, C. W. ; ROSA, A. B.. O ensino de ciências (Física) no Brasil: da história às novas orientações educacionais. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 58, p. 1-24, 2012.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA. **A Física no Brasil**, 1987.

SOUZA SANTOS, M. D. Os precursores da física no Brasil. **Física na Escola**, v. 8, n. 2, p.48-52, 2007.

TIOMNO, Jayme. Jayme Tiomno (depoimento, 1977). Rio de Janeiro, **CPDOC**, 2010. 69 p.

VIDEIRA, A. A.P. O Nacionalismo entre os Físicos Brasileiros no Período entre 1945 e 1955. **CBPF-CS-004/04**. Rio de Janeiro.

VIEIRA, C. L. **História da Física**. 1.ed. Rio de Janeiro, CBPF, 2015.